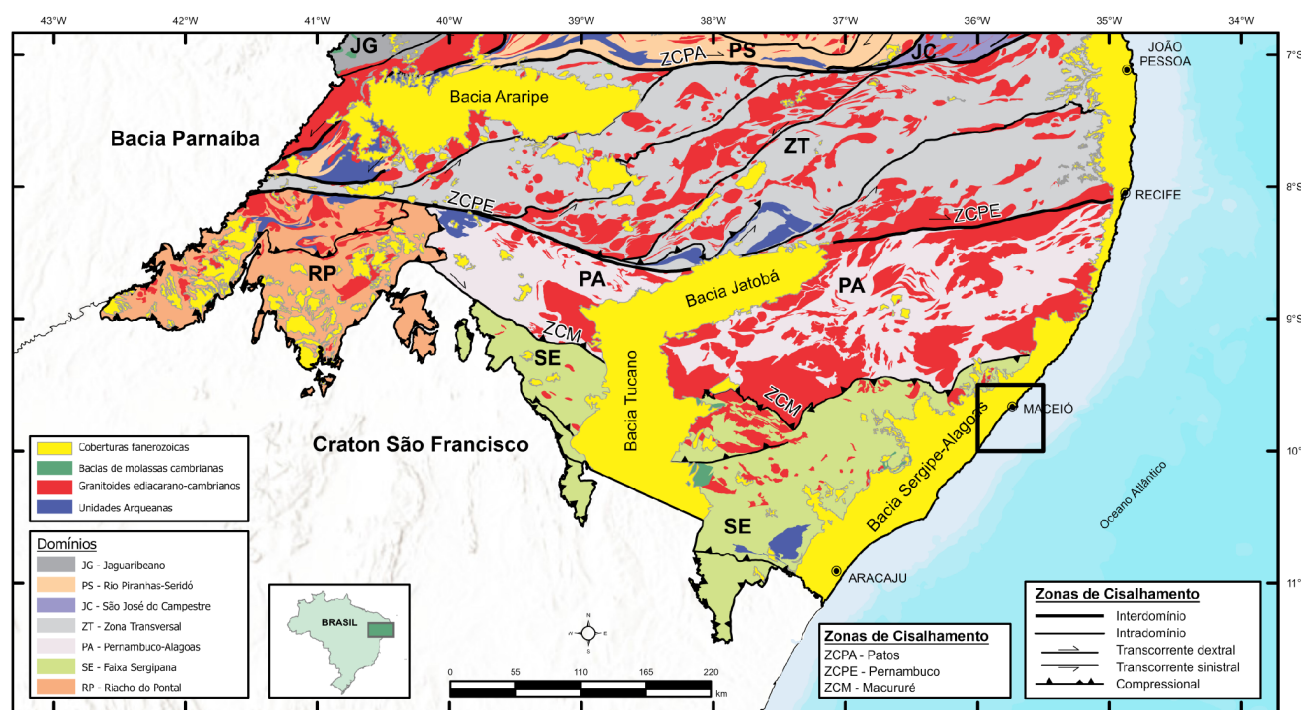


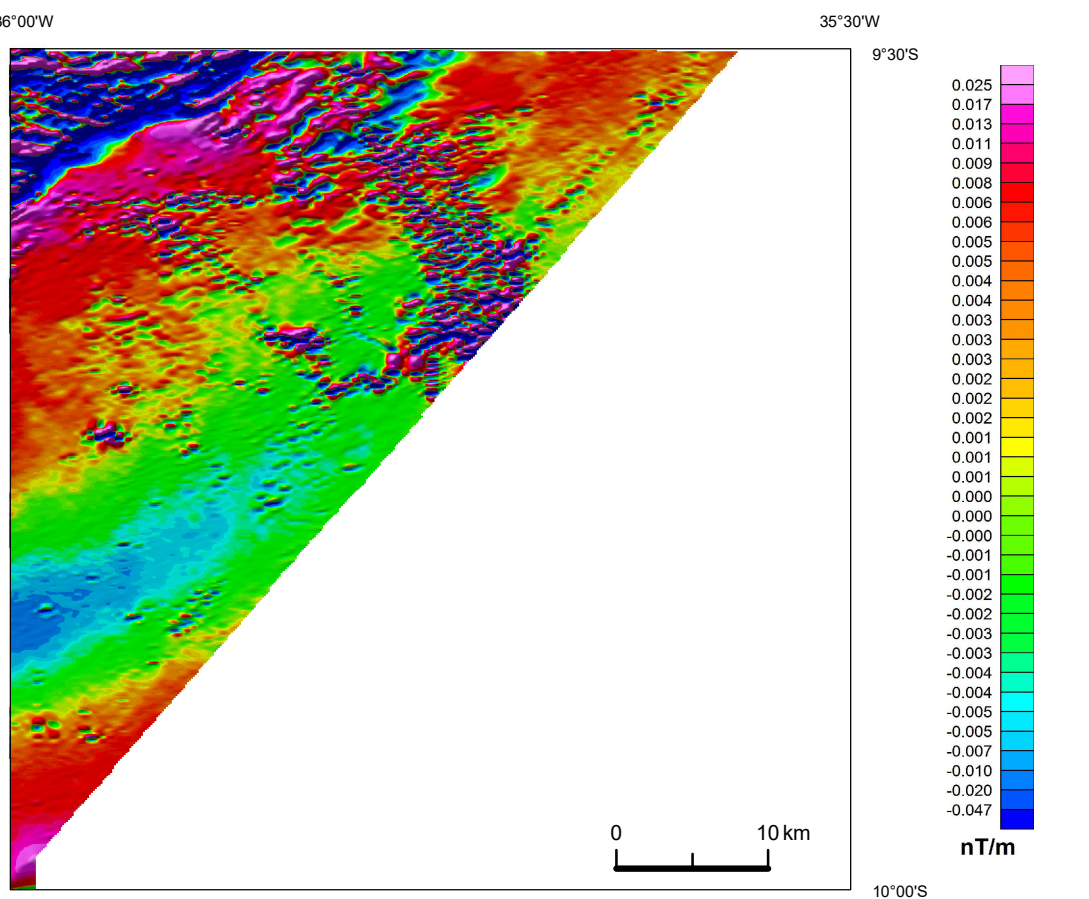
FOLHA SC.25-V-C-IV - MACEIÓ

ENCARTE TECTÔNICO

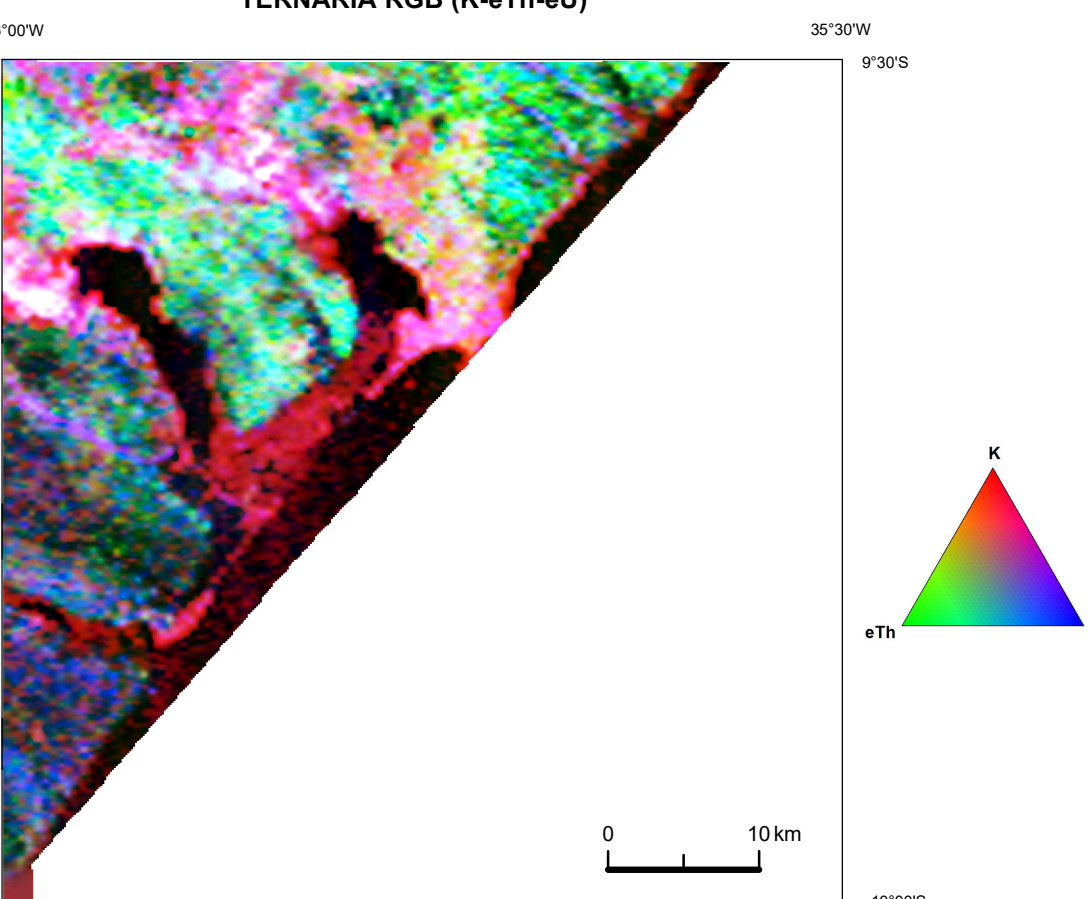


Fonte: Maderros et al. (2021)

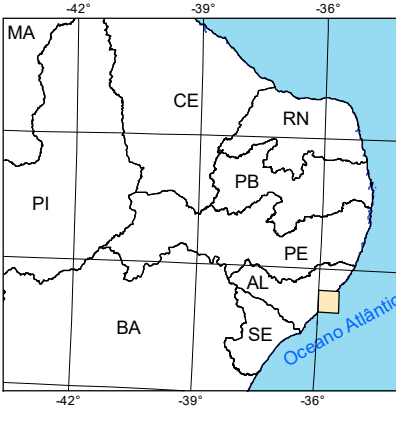
AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



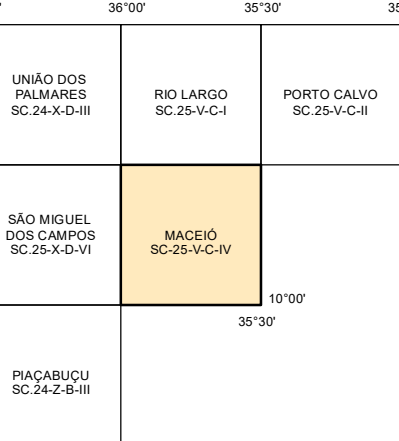
AEROGAMASPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Elisavete Ribeiro de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
Flavio Eduardo de Almeida Sobral
SECRETÁRIO DE MINAS, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Roberto Guimarães de Oliveira
DIRETOR DE MINAS E ENERGIA
Alcio Silva de Carvalho
DIRETOR DE HIERARQUIA E GESTÃO TERRITORIAL
Roberto Guimarães de Oliveira
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA
Carsten de Saes Faria
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O projeto Geologia e Potencial Mineral da Bacia Alagoas - Folha SC.25-V-C-IV (MACEIÓ), da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GERGM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Geologia - DEGEOL, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DGB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DSRG e de Geoprocessamento - DGP.

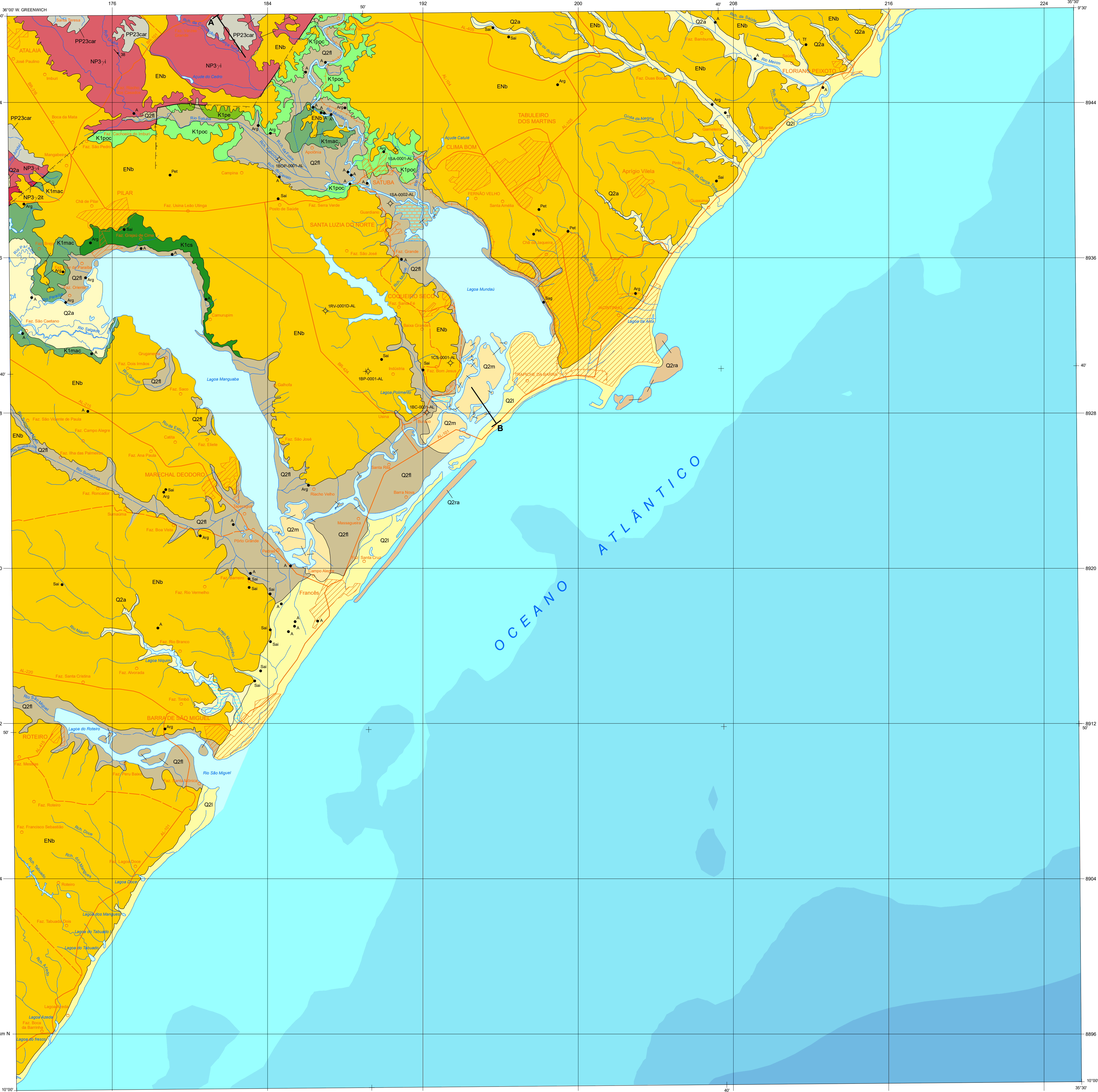
BASE CARTOGRÁFICA
Base Cartográfica Digital obtida da carta impressa Folha Maceió publicada pela SUDENE/DSG em 1989, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2,000, ortoretilizado e georeferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT - de Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,2 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, sob o suporte geocientífico, cartográfico e geográfico.

A carta geológica da Folha Maceió é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizado em versão GIS.

CREDITOS DE AUTORIA
Autores: Karyanna Cabral Alcântara, Maria de Fátima Lyra de Brito, Cleide Regina Moura da Silva, Débora Ribeiro Ferrer da Moura, Caio dos Santos Pereira
Apio Técnico: Geofísica: Marília de Araújo Costa Rodrigues, Roberto Guzmán de Oliveira; Estagiários: Mathews Pinheiro de Siqueira Guadalupe, Radarany Jaqueline Muzil dos Santos; Geo-processamento: Ana Paula Rangeli Jacques, Jéssica Marise Franço de Araújo
Citação Bibliográfica: Alcântara et al. 2023.
Referência Bibliográfica: ALCÂNTARA, K. C.; BRITO, M. F. L.; SILVA, C. R. M.; MOURA, D. M. F.; PEREIRA, C. S. Carta geológica da Folha Maceió (SC.25-V-C-IV): Estado de Alagoas. Recife: Serviço Geológico do Brasil, 2023. 1 mapa orbital, 101 x 71 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação: Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional.

AVISO LEGAL:
Este documento é disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de terceiros, de domínio público. O Conteúdo não garante (i) que o Conteúdo atenda às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e a obra em si estejam isentos de erros ou falhas; (iii) a atual precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, assim como a precisão de qualquer informação ou dado contido no Conteúdo. O usuário assume a responsabilidade por qualquer uso não autorizado do Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a investimentos ou análises geológicas, de mineração ou ambientais. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou outro produto que utilize o Conteúdo deve conter referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS			
EON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
FANEROZOICO CENOZOICO	Quaternário	Q21	Depósitos holocênicos
		Q2a	Depósitos aluvionares
	Q2m	Depósitos de mangue	
Neógeno	23.0	ENb	Grupo Barreiras
Paleógeno	66.0		

COBERTURAS MESOZOICAS

EON/ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	EVOLUÇÃO TECTÔNICA	BACIA ALAGOAS
FANEROZOICO MESOZOICO	Cretáceo	96.0	Pós-Rifte	
		145	Rifte	
				GRUPO CORURIFE
				K1mac: Formação Maceió
				K1poc: Formação Poço
				K1sa: Formação Coqueiro Seco
				K1pe: Formação Penedo

PROVÍNCIA BORBOREMA

DOMÍNIO DA FAIXA SERGIPIANA			
EON	ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)
FANEROZOICO	PALEOZOICO	Cambriano	485
			541
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Elisacriano	636
		Chogorianiano	720
		Tonião	1000
		Estateriano	1850
		Orosiano	2050
PALEOPROTEROZOICO	Raciano	2300	
		2500	
PALEOPROTEROZOICO	Sideriano	2300	
		2500	

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO (CZ)

- Q21 Depósitos holocênicos: areias quartzosas, de coloração cinza claro a esbranquiçada, com granulometria variando de muito fina a muito grossa, ricas em bioclastos. Contêm pequenas concentrações de minerais pesados.
- Q2a Depósitos aluvionares: sedimento fino a médio (areia-argilo), inconsolidado, com cor variegada e restos de matéria orgânica. Contém níveis de silte-argila e cascalho, com fragmentos líticos de seixo a matacão.
- Q2m Depósitos de mangues: sedimento inconsolidado fino (silte-argila), de coloração escura, com bioturbação, organismos (vívos e biotécnicos) e alto teor de matéria orgânica (víva e morta).
- Q2R Depósitos flúvio-lagunares: areia e silte argilosos ricos em matéria orgânica, contendo lama arenosa e carbonosa. Areia e lama com restos orgânicos (vegetais), interdigitados com cascalho e areia grossa a fina.
- Q2ra Restos arenosos: arenitos médios a grossos e arenitos conglomeráticos. Por vezes há níveis de conglomerados clasto suportado. Distribuídos como linhas de noções paralelamente à costa atual.

- ENb Arenito grosso a conglomerático, amarelado, frável, com estratificação cruzada acanalada, intercalado com arenito fino a grosso, avermelhado, ferruginoso, com estratificação cruzada longitudinal e conglomerado com intratelas de argila e cascalhos quartzosos.

MESOZOICO (MZ)

CRETÁCEO (K)

- K1mac Formação Maceió: arenito médio a grosso, amarelado, frável, com estratificação plano-paralela ou acanalada. Contém clastos dispersos na matriz de seixos a blocos, compostos principalmente de rochas graníticas. Apresenta níveis de silte e arenito fino, eventuais e com laminação plano-paralela. Aptiano ao Albano (gastromorfo).
- K1poc Formação Poço: conglomerado suportado por clastos, polimítico (granitos, folhados, quartzos), arredondados e com tamanho variando de grânulos a matacões.
- K1sa Formação Coqueiro Seco: arenito impuro com intercalação de folhelho e silte, níveis de calcário e margas, com lentes de folhelho e arenito calcítico. Aptiano Inferior (ostracodes e pelecimorfos).
- K1pe Formação Penedo: arenito mal selecionado, com fúldização e intercalação de folhelhos e calcários.

NEOPROTEROZOICO (NP)

GRANITÓIDES TARDI A PÓS-TECTÔNICOS

- SUITE INTRUSIVA ITAPORANGA
NP3/2a Granitos biaprometóricos, coloração cinza a rosa, megacrômicos com fenocristais de feldspato (<5 cm), médios a grossos, Anfibólio-biotita granodiorito, hornblenda e/ou biotita monocrômica e xenogranito porfírico; São isotrópicos, localmente, com foliação magnética e/ou Schlieren máfico e, por vezes, mineralizados. Possuem enclaves dioríticas, quartzito não determinados.
- NP3/1 Granitoides idiomorfoicos: granitoides e monocrômicos, cinza a rosa claro, textura inequigranular com fenocristais de K-feldspato (0,5cm a 1cm) em matriz equigranular média a fina. Possuem enclaves microgranulares máficos subvolcanizados, dólitos máficos (2 cm a 40 cm), localmente, com faixas de mistura de máficos (mingit e mingit), xenólitos de langasitais máficos e, de vez em quando, bandamento foliados preservados. Apresentam foliação definida para orientação dos minerais máficos e/ou bandamento magnético e, por vezes, estão cisalhados (estratamento de minerais).

PALEOPROTEROZOICO (PP)

- COMPLEXO ARAPIRACA
PP23car Paragneisses porfoliolíticas de granulometria média com porfoliolitos de granada (0,2 cm a 1 cm) amplamente distribuído. Apresentam-se bandados e fortemente interpermeados.

Convenções Geológicas

- Contorno
- Falha extensiva
- Falha extensiva encoberta
- Foliação com mergulho médio
- Poço
- Perfil geológico
- Ocorrência mineral
- A: Anis. Arg. Argila; Arg.: Argila; Silt.: Silt.; Silt. Arg.: Silt. Argila; Tl.: Tálus.

Convenções Cartográficas

- Cidade
- Localidade
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Estrada de ferro
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Apúde, lagoa
- Área alagada
- Batimetria Profundidade: 0 a 20 m; 20 a 50 m; 50 a 100 m; 100 a 150 m; >150 a 140 m

CARTA GEOLÓGICA

FOLHA MACEIÓ

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 33°W
ascendidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
2023

PERFIL GEOLÓGICO

